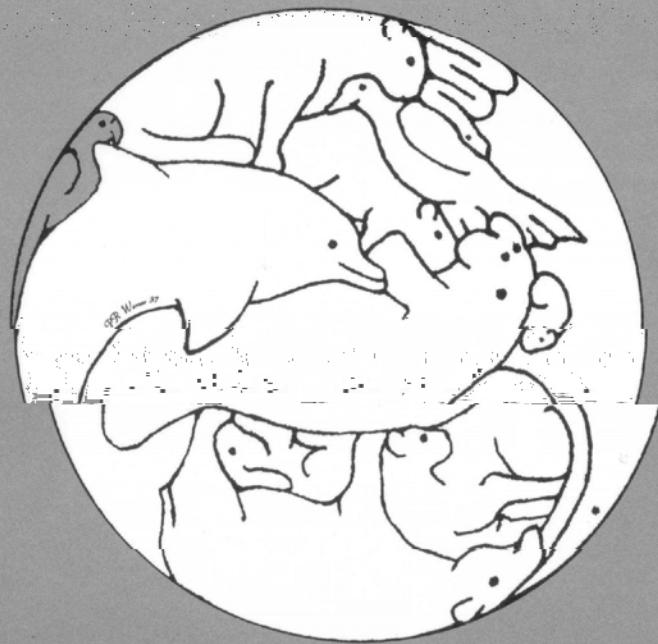


# ARQUIVOS DE CIÊNCIAS VETERINÁRIAS E ZOOLOGIA DA UNIPAR

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DE  
CIÊNCIAS VETERINÁRIAS E ZOOLOGIA DA UNIVERSIDADE PARANAENSE



na literatura, porém relacionados aos carnívoros domésticos, como em SCHWARZE & SCHRÖDER, 1972, EVANS & CHRISTENSEN (1979) e SCHUMMER *et al.* (1981).

#### Material e Método

Foram utilizados três exemplares adultos, dois machos e uma fêmea, com diferentes históricos de óbito, disponibilizado pelo Laboratório de Mamíferos Aquáticos, do INPA – Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, os quais tiveram o sistema cardiovascular injetado com solução corada de Neoprene latex\*, buscando evidenciar assim os territórios de distribuição, irrigação e drenagem, dos seus vasos sanguíneos. As observações foram realizadas mediante dissecção fresco, acompanhada da elaboração de esquemas e registros fotográficos.

#### Resultados e Discussão

Do arco aórtico da ariranha, de forma semelhante nos três espécimes examinados, surgem o tronco braquiocefálico artéria subclávia esquerda, nessa ordem. O tronco braquiocefálico apresenta-se longo, dimensão compatível com o longo mediastino pré-cordial, e origina, separadamente, as artérias carótidas comuns, esquerda e direita, tornando-se então artéria subclávia direita. Já a artéria subclávia esquerda, após sua origem no arco aórtico e longo trajeto cranial, emite como primeiro ramo a artéria torácica interna esquerda, em seguida envia as artérias vertebral, torácica externa, tronco costocervical e artéria cervical superficial, em seguida tangencia a margem cranial da primeira costela esquerda, já com artéria axilar. Este padrão vascular diverge daquele descrito para os carnívoros domésticos, tanto na apresentação dos vasos quanto na seqüência de suas origens.

#### Conclusões

O padrão de origem e disposição dos ramos arteriais no mediastino cranial (pré-cordial) da ariranha (*Pteronura brasiliensis*) se assemelha apenas em parte àqueles dados relativos aos carnívoros domésticos. No material examinado não se verificou o tronco bicarótico.

#### Bibliografia

- EVANS, H.E.; CHRISTENSEN, G.C. *Miller's anatomy of the dog*. 2 ed. Philadelphia: W.B. Saunders, 1979, p. 652-692.  
SCHUMMER, A.; WILKENS, B.V.; VOLLMERHAUS, B.; HABERMEHL, K.H. The circulatory system, the skin, and the cutaneous organs of the domestic mammals. In: NICKEI, R.; SCHUMMER, A.; SEIFERLE, E. *The anatomy of the domestic animals*. Berlin: Verlag Paul Parey, Vol. 3, 1981, p. 71-77.  
SCHWARZE, E.; SCHRÖDER, L. *Compendio de anatomia veterinaria*. Vol. 3 Aparato circulatorio y piel. Zaragoza: Acribia, 1972, p. 32-39.

**PALAVRAS-CHAVE:** aorta torácica, arco aórtico, ariranha, *Pteronura brasiliensis*

1 Pesquisador convidado do IPEAC/UNIPAR, Professor de anatomia veterinária da UFPR/Campus Palotina. End.: Av. São Paulo, 4863 - 87501-420 - Umuarama - PR

2 Pesquisador do INPA – Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – Manaus – AM

3 Médica Veterinária, Pesquisadora – Balbina - AM